



Moda em tempos de guerra: os editoriais de Lee Miller para a Vogue

Giovana Ruiz de Oliveira | giovana.r07@aluno.ifsc.edu.br
Kárittha Bernardo de Macedo | karitha.macedo@ifsc.edu.br

O presente resumo apresenta uma pesquisa que investiga a produção de Lee Miller como correspondente de guerra para a *Vogue* entre 1943 e 1945, com o intuito de compreender as relações entre moda, representação visual e contexto histórico durante a Segunda Guerra Mundial. O estudo, em desenvolvimento no Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), câmpus Gaspar, busca analisar de que maneira os editoriais de Miller atuaram como instrumentos de comunicação visual, capazes de informar sobre o conflito e orientar as leitoras quanto a práticas estéticas e comportamentais durante a guerra.

Os objetivos específicos incluem: investigar o contexto social e da moda no período; compreender o posicionamento editorial da *Vogue* e o perfil de seu público; reconstruir a trajetória de Miller como fotógrafa e correspondente; e examinar os editoriais sob a perspectiva semiótica, conforme Didi-Huberman (1998), avaliando o impacto simbólico e social das imagens na formação de percepções femininas sobre a guerra.

A metodologia combina pesquisa bibliográfica e análise documental dos editoriais publicados na *Vogue*, articulando teoria e prática semiótica para interpretar textos e imagens. A abordagem é qualitativa e exploratória, fundamentada em autores que abordam diferentes dimensões do tema: Veillon (2004), ao tratar da moda em tempos de guerra; Sorcinelli (2008), que discute a relação entre jornalismo e moda; Miralles (2022), ao analisar a história editorial da *Vogue*; Penrose (2021), ao reconstruir a trajetória e o olhar fotográfico de Lee Miller; e Didi-Huberman (1998), cuja perspectiva semiótica orienta a leitura das imagens.

Embora os resultados completos ainda estejam sendo analisados, o estudo aponta a relevância da moda como campo crítico e interdisciplinar, capaz de articular estética, cultura e sociedade. A análise das imagens de Miller permite explorar a potência da fotografia de moda enquanto documento histórico e dispositivo de memória, demonstrando a contribuição da *Vogue* na construção de sentidos e no registro das transformações vividas pelas mulheres durante a Segunda Guerra Mundial.

Palavras-chave: Moda; Segunda Guerra Mundial; Lee Miller; Vogue; Semiótica.

Referências

DIDI-HUBERMAN, Georges. **O que vemos, o que nos olha**. Tradução de Paulo Neves. 1. ed. São Paulo: Editora 34, 1998.

MIRALLES, Nina-Sophia. **Nos bastidores da Vogue**. Tradução de Cristina Cavalcanti. 1. ed. Rio de Janeiro: Record, 2022.

PENROSE, Antony. **The lives of Lee Miller**. 1. ed. Londres: Thames & Hudson, 2021.

SORCINELLI, Paolo (**org.**). **Estudar a moda**: corpos, vestuários, estratégias. São Paulo: SENAC, 2008.

VEILLON, Dominique. **Moda e guerra**: um retrato da França ocupada. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.